

Resumo de notícias econômicas

03 de Fevereiro de 2022 (quinta-feira)

Ano 3 n. 277

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Onde estão os brasileiros que saíram para morar no exterior



Fonte: portalconsular.itamaraty.gov.br

Investidores Brasil

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 03 FEVEREIRO DE 2021

- Selic volta aos dois dígitos depois de quase cinco anos
- Investimento em Renda Fixa fica mais atrativo
- Sem o teto, governo fica refém do Congresso
- Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar
- 'Inflação da indústria' tem aumento recorde de 28,4% em 2021
- Janeiro fecha com balança comercial no vermelho
- Google eleva receitas e fecha ano com lucro de US\$ 75 bi
- Caixa quer liderar em agro em dois anos, com R\$ 200 bi em crédito para o setor
- Crescimento de Compra on-line
- Mercado Digital
- Capital estrangeiro impulsiona mineradoras
- Varejo recua à espera do Copom
- Em busca de eficiência, novos fundos focam em 'nichos'

Selic volta aos dois dígitos depois de quase cinco anos (03/02/2022)

Broadcast.

Após quase cinco anos, a Selic, taxa de juros básica, volta ao patamar de dois dígitos. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa em 1,5%, dos atuais 9,25% para 10,75%. A última vez que a Selic esteve em dois dígitos foi em maio de 2017 (10,25%). Por trás dessa alta acelerada dos juros – a Selic estava em 2% no início do ano passado –, está a inflação em patamares muito elevados. O cenário com que o Copom precisa lidar na reunião desta semana inclui inflação acima do esperado no IPCA-15 de janeiro e a sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de que pode começar a subir juros a partir de março.

“Começamos 2022 com uma inflação de 10%, e as pressões para o ano são diferentes das vistas em 2003 e 2016. Naqueles momentos havia a política, a política fiscal e o câmbio ajudando. Desta vez, o Banco Central está sozinho e com riscos muito presentes e claros ao longo de 2022, além de elementos adicionais”, afirmou Sérgio Vale, da MB Associados. Para Vale, haverá ainda duas altas de 1,5% da Selic, em fevereiro e março, mas ele não descartou o risco de um aumento residual mais à frente.

“O BC tem sinalizado que não vai forçar a mão para tentar trazer essa inflação para meta (de 3,50%) já neste ano, mas isso não significa que, com uma inflação próxima de 6%, ele não tenha de atuar com mais agressividade”

Investimento em Renda Fixa fica mais atrativo (03/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em ciclos de alta da Selic, os investimentos em renda fixa ficam mais atrativos. Para este momento, as apostas continuam sendo nos investimentos pós-fixados atrelados a uma taxa flutuante, como CDI, Selic e IPCA, pois esses índices corrigem o retorno do investimento conforme sua variação. Mas a expectativa é de que a Selic atinja o pico nos próximos meses, para depois passar o ano estável. Assim, alguns especialistas já recomendam a alocação de uma parcela da carteira em títulos prefixados, mas de curto prazo. “Os investimentos pós-fixados continuam sendo boas

opções de investimento. Mas podemos considerar opções prefixadas com vencimento curto, de um ou dois anos”, diz Rodrigo Beresca, analista da Ativa Investimentos.

Para o economista da Suno Research, Gustavo Sung, o ciclo de alta da Selic deve atingir o pico entre março e maio, em torno de 11,75% e 12,75%. “O Banco Central elevou muito os juros no ano passado, de 2% para 9,25% em um ano. Como os efeitos da política monetária levam em torno de 6 a 9 meses, vamos ver todo o impacto do aumento de juros sobre a atividade neste ano”, diz Sung.

Se a economia seguir de acordo com as expectativas demonstradas no Boletim Focus desta semana, com o IPCA em 5,38% e uma taxa básica de juros a 11,75%, mesmo os investimentos em renda fixa mais conservadores passariam a ter um rendimento líquido positivo, ainda que o valor seja baixo.

Sem o teto, governo fica refém do Congresso (03/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O economista Marcos Mendes, um dos criadores do teto de gastos, afirmou que o presidente eleito em outubro não vai recuperar o controle do Orçamento no ano que vem e nem conseguir governar se resolver acabar com a regra fiscal, que atrela o crescimento das despesas à inflação. A norma foi criada em 2016, ainda no governo do ex-presidente Michel Temer, e muito modificada no ano passado.

As eleições de outubro anteciparam um debate sobre o futuro do teto de gastos e o controle do Orçamento, que ficou nas mãos do Congresso durante o governo Bolsonaro. Uma nova alteração no teto, ou até mesmo a revogação da âncora fiscal, já faz parte dos discursos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do atual presidente.

Para Mendes, o ataque ao teto é um discurso eleitoral que vai ser revisto por quem de fato estiver no poder em 2023. Lula passou a defender uma nova dinâmica para o Orçamento da União, devolvendo o controle para o Executivo e revendo o teto de gastos. “Quem tem que fazer o Orçamento é o governo, a Câmara aprovar e o governo executar”, disse o petista. Bolsonaro criticou o teto e tem dado protagonismo ao Congresso com a liberação de emendas parlamentares. Uma das propostas avaliadas

por economistas ligados a Lula é manter a meta de resultado primário, prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), como âncora fiscal.

Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar (03/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter sancionado o Orçamento de 2022 com previsão de aumento para servidores, com a projeção de gastos inclusive para o ano que vem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou o governo Michel Temer por conceder reajustes pagos pelo governo atual.

“Isso é muito irresponsável. Um governo não pode condenar o governo seguinte a dar um aumento de salários. Isso é absurdo. Agora se sentiram à vontade para fazer isso, me obrigaram a dar o aumento e deixaram o teto (de gastos) no lugar sem conseguirem fazer as reformas”, criticou, em participação virtual na Latin America Investment Conference, organizada pelo Credit Suisse. Bolsonaro sancionou a verba de R\$ 1,7 bilhão, negociada para atender policiais federais, grupo estratégico para Bolsonaro em ano eleitoral, e causou reação de outras categorias.

‘Inflação da indústria’ tem aumento recorde de 28,4% em 2021 (03/02/2022)

Broadcast

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou queda de 0,12% em dezembro, informou o IBGE. Mesmo com essa queda, o IPP de indústrias fechou 2021 com aumento de 28,39%, o maior da série anual do indicador – iniciada em 2014. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na “porta da fábrica”, sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Segundo o gerente do IPP no IBGE, Alexandre Brandão, a inflação ao produtor recorde foi causada por fatores que elevaram os custos de produção, como a alta do dólar e das cotações internacionais de matérias-primas e os problemas climáticos que afetaram a produção agrícola nacional.

O primeiro fator destacado por Brandão é o dólar. A taxa de câmbio teve depreciação média de 9,8% em 2021, segundo o IBGE. “Em outros anos, tivemos até uma depreciação maior, mas 10% não é desprezível. É um efeito que atinge de várias formas. Aumenta o preço em real das commodities (exportadas pelo Brasil) e das que importamos”, afirmou Brandão. A alta nos preços das matérias-primas foi generalizada, apesar do alívio nas cotações do minério de ferro nos últimos meses. Com o avanço nas cotações do barril de petróleo, a alta recorde do IPP foi puxada pelos preços de refino de petróleo e biocombustíveis, que saltaram 69,72%. Sozinha, a atividade teve impacto de 5,88 ponto porcentual na variação agregada do indicador.

Janeiro fecha com balança comercial no vermelho (03/02/2022) **O Estado de S. Paulo.**

A balança comercial brasileira começou o ano com déficit de US\$ 176 milhões em janeiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O resultado foi menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando as importações superaram as exportações em US\$ 220 milhões. Em janeiro, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) avançou 25%.

As exportações somaram US\$ 19,673 bilhões, uma alta de 25,3% ante janeiro de 2021. Já as importações chegaram a US\$ 19,849 bilhões, um aumento de 24,6% na mesma comparação. Na quarta semana de janeiro (24 a 30), o saldo comercial foi de superávit de US\$ 397 milhões. Com apenas um dia útil, a quinta semana do mês (31) registrou déficit de US\$ 309 milhões.

No mês passado, o setor agropecuário teve aumento de 97,5% nas exportações, na comparação pela média diária, e, a indústria de transformação, aumento de 36,1%. Houve queda, porém, nas vendas da extrativa (-18,6%). Já nas importações, houve queda de -15,7% em Agropecuária e crescimento de 325,8% em Indústria Extrativa.

Google eleva receitas e fecha ano com lucro de US\$ 75 bi (03/02/2022)

Reuters

A Alphabet, dona do Google, teve mais um trimestre de crescimento, driblando os efeitos da incerteza econômica global, que tem colocado em xeque o desempenho

das empresas de tecnologia nas bolsas americanas. A companhia divulgou que aumentou em 32% sua receita no trimestre encerrado em dezembro, ante o mesmo período do ano anterior, para US\$ 75,3 bilhões – maior que a expectativa de analistas, que era de US\$ 72 bilhões. No período, a empresa registrou lucro líquido de US\$ 20,6 bilhões, um aumento de 35,5% ante 2020.

No acumulado de todo o ano de 2021, a Alphabet teve receita de US\$ 257,6 bilhões, um crescimento de 41% em relação a 2020. O lucro líquido anual ficou em US\$ 76 bilhões, um salto de 89,1%. Para Guilherme Zanin, analista da corretora Avenue, os resultados mostram a força da empresa em um cenário adverso. “Em 2022, as ações da Alphabet já caíram cerca de 5% – as empresas de tecnologia de forma geral têm sofrido com o cenário. Mesmo assim, o Google mostrou que pode suportar ventos contrários econômicos melhor do que outros pares do setor”, disse.

Na receita, o destaque continua para os serviços do Google, que somaram US\$ 69,4 bilhões no quarto trimestre de 2021, alta de 31% ante o mesmo período do ano anterior. Quem puxou a categoria foram as ferramentas de busca da empresa, Youtube e Google Network, totalizando US\$ 61 bilhões.

Caixa quer liderar em agro em dois anos, com R\$ 200 bi em crédito para o setor (03/02/2022)

Broadcast

A Caixa Econômica Federal espera chegar à segunda colocação no crédito agrícola no País até junho, e disputar, em dois anos, a liderança do segmento com o Banco do Brasil. De acordo com o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães, a carteira no crédito agrícola deve chegar a R\$ 40 bilhões no fim deste ano e, até 2024, a cerca de R\$ 200 bilhões. Conforme o executivo, os dados de outubro de 2021 já devem mostrar o banco avançado da quarta para a terceira posição, e a previsão é chegar, até meados deste ano, à segunda posição. No terceiro trimestre de 2021, dado mais recente, a carteira da Caixa no agronegócio alcançava R\$ 12,3 bilhões, avanço de 79,4% em base anual. O volume do Banco do Brasil estava em R\$ 225,8 bilhões.

O banco engatilhada a inauguração de cem agências voltadas para o agronegócio. Há linhas de crédito subsidiadas pelo governo federal para reforçar as

concessões. Em 2021, a Caixa participou pela primeira vez do Plano Safra, com R\$ 7 bilhões em recursos. Neste ano, quer uma fatia maior. O banco deixará de repassar a outros bancos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) que não emprestava. Segundo Guimarães, a Caixa distribuía mais de R\$ 5 bilhões a outras instituições porque no Pronaf não tinha capacidade para emprestar.

A cifra de R\$ 200 bilhões em dois anos é vista como factível pelo executivo, que calcula que isso levaria a um acréscimo de 15% a 20% na carteira de crédito atual do banco. Contudo, depende da entrada da Caixa no Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-oeste (FCO), que destina, via bancos, recursos subsidiados a produtores e cooperativas da região.

Crescimento de Compra on-line (03/02/2022)

Broadcast

Mesmo após o relaxamento de restrições à mobilidade, as compras on-line seguem sendo a preferência de 4 em cada 10 brasileiros. A descoberta faz parte de uma pesquisa feita pela fintech Trigg sobre as tendências de consumo neste ano e reforça os indicadores sobre a mudança de comportamento do consumidor brasileiro.

Embora as lojas físicas continuem sendo a preferência da maioria, 39,5% dos entrevistados responderam que pretendem usar o comércio eletrônico nas compras planejadas para 2022. Celulares, notebooks, carros e eletrodomésticos estão entre as prioridades de compra dos consumidores, que fazem planos de gastar com turismo. Feita com 3,6 mil pessoas entre 4 e 11 de janeiro, a pesquisa mostra que, em geral, os brasileiros pretendem fazer mais compras neste ano e levam em conta o custo de frete e a facilidade no pagamento entre os diferenciais considerados na hora de gastar.

Mercado Digital (03/02/2022)

Broadcast

A Dome Ventures, pertencente ao Grupo FCJ, anunciou a aquisição da paraibana Tradenergy. A investidora, que nasceu com o objetivo de contribuir para o avanço digital do setor público selecionando e desenvolvendo inovações e startups, decidiu apostar na

empresa de tecnologia voltada para a gestão e conhecimento sobre consumo de energia como sua primeira investida. O valor da operação não foi informado.

Criada em 2018, a Tradenergy se insere no segmento de geração de energia a partir de fontes renováveis e tem como público-alvo consumidores governamentais. O escopo da plataforma é a conectividade entre usuários produtores de energia (a partir de fontes renováveis e sustentáveis) e consumidores.

Capital estrangeiro impulsiona mineradoras (03/02/2022)

Broadcast

As ações das mineradoras e siderúrgicas registraram alta forte na Bolsa impulsionadas pelo fluxo de capital estrangeiro, segundo analistas. Expectativas positivas em relação aos balanços do quarto trimestre de 2021 também ajudaram. Os papéis da Vale subiram 5,49%, seguidos por CSN e Usiminas, que ganharam 5,05% e 3,88%, e ficaram entre as maiores altas do Ibovespa. Gerdau avançou 3,20%.

Varejo recua à espera do Copom (03/02/2022)

Broadcast

Na véspera da primeira decisão do Copom de 2022 sobre os juros, a expectativa de um novo aperto monetário volta ao radar, afetando parte das varejistas. A expectativa é que os juros permaneçam altos ao longo do ano, o que pressiona os papéis. Lojas Renner perdeu 4,05%, C&A caiu 3,65% e Soma teve queda de 1,17%. Americanas e Magazine Luiza fecharam com leve alta de 0,23% e 0,14%, respectivamente.

Em busca de eficiência, novos fundos focam em ‘nichos’ (03/02/2022)

Reuters

Em apenas quatro anos, o mercado brasileiro de inovação saltou de zero para 22 “unicórnios” (startups avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão). Esse crescimento, porém, não diz respeito apenas às empresas. O mercado de venture capital (que investe em startups) vem amadurecendo, um dos movimentos recentes é o fortalecimento de

fundos “nichados”, que delimitam os investimentos em um só setor. Essa é a estratégia seguida pela Terracotta Ventures, gestora catarinense especializada na construção civil e no mercado imobiliário. Criada em 2019, ela tem sete startups no portfólio (entre elas, Emcasa e Yuca) e está captando desde 2021 um fundo de R\$ 100 milhões para aportar em até 20 startups até 2025 – a Cyrela e o grupo Gerdau estão entre os investidores.

“O mercado de venture capital cresceu muito. Para você ser uma gestora competitiva e acessar as melhores oportunidades, é preciso ter um diferencial em conhecimento”, diz Bruno Loreto, sócio da Terracotta Ventures. Na visão dele, o investidor, como uma empresa de construção civil, sentese mais seguro ao aportar em um mercado já conhecido.

Quem também aposta no olhar especializado é o fundo Hipartners, focado em startups do varejo. Por trás da iniciativa, estão veteranos da área: Walter Sabini Junior (empreendedor do setor), Eduardo Terra (presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo), Alberto Serrentino (sócio da consultoria Varese Retail) e German Quiroga (empresário com passagem por empresas como Americanas e Nova Pontocom).

O Hipartners foi lançado em 2020 e pretende fazer o primeiro investimento ainda neste ano. O grupo está levantando um fundo de R\$ 100 milhões – cerca de 50% já foi captado. “Olhamos para tendências dentro do varejo, como cibersegurança e metaverso. São empresas que estarão no ápice daqui a quatro anos”.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ) | | | | | |
|--|------|------|-------|--------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | 2022** |
| Ceará | 1,45 | 2,67 | -3,56 | 6,24 | 1,25 |
| Brasil | 1,78 | 1,41 | -4,06 | 4,65 | 0,5 |

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| Ceará | 155,9 | 167,0 | 168,3 | 193,6 |
| Brasil | 7.004,1 | 7.407,0 | 7.447,9 | 8.468,1 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | |
|---------------------------------------|------|------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| PIB_CE/PIB_BR | 2,23 | 2,25 | 2,26 | 2,29 |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%) | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| REGIÃO/ANO | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 |
| | JAN-OUT/18 | JAN-DEZ/18 | JAN-OUT/19 | JAN-DEZ/19 | JAN-OUT/20 | JAN-DEZ/20 | JAN-OUT /21 |
| Ceará | 1,90 | 1,97 | 2,12 | 2,30 | -2,91 | -2,22 | 3,84 |
| Nordeste | 1,83 | 1,64 | 0,26 | 0,41 | -2,60 | -1,95 | 3,42 |
| Brasil | 1,33 | 1,29 | 1,04 | 1,01 | -4,93 | -4,05 | 4,99 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---|----------|----------|----------|-----------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Exportações | 2.342,08 | 2.275,19 | 1.853,42 | 2.738,30 | 47,74 |
| Importações | 2.534,05 | 2.357,54 | 2.413,55 | 3.870,37 | 60,36 |
| Saldo Comercial | -191,97 | -82,35 | -560,13 | -1.132,07 | 102,11 |

Fonte: MDIC.

| ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO | | | | |
|------------------------------|-------|-------|-------|---------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 (Até novembro) |
| Brasil (R\$ Tri) | 3,26 | 3,48 | 4,02 | 4,58 |
| Ceará (R\$ Bi) | 71,32 | 76,77 | 87,14 | 98,25* |

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES
ATIVIDADE – CEARÁ

| | Variação Acumulada de Janeiro a Outubro | | | |
|---|---|------|-------|------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Produção Física Industrial | 0,7 | 1,2 | -9,9 | 8,9 |
| Pesquisa Mensal de Serviços* | -7,2 | 0,1 | -14,3 | 13,0 |
| Pesquisa Mensal do Turismo* | 5,9 | 5,2 | -42,0 | 19,0 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 2,5 | -1,2 | -7,9 | -2,0 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 2,9 | 3,3 | -7,3 | 9,0 |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -3,1 | 12,4 | 5,3 | 22,7 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ

| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.3 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Desocupação (%) | 10,1 | 10,1 | 14,4 | 12,4 |
| Nível de ocupação (%) | 50,3 | 50,8 | 42,8 | 46,7 |
| População em idade de trabalhar | 7.312 (100%) | 7.410 (100%) | 7.620 (100%) | 7.408 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (a=b+c) | 4.088 (56%) | 4.185 (56%) | 3.808 (50%) | 3.952 (53%) |
| Ocupada (mil) (b) | 3.676 | 3.762 | 3.260 | 3.460 |
| Formal (mil) | 1.630 | 1.702 | 1.534 | 1.618 |
| Informal (mil) | 2.046 | 2.060 | 1.726 | 1.842 |
| Desocupada (mil) (c) | 412 | 423 | 549 | 492 |
| Fora da Força de trabalho (mil) | 3.224 (44%) | 3.225 (44%) | 3.812 (50%) | 3.456 (47%) |
| Desalentados (mil) | 328 | 358 | 466 | 384 |
| Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$) | 1.525 | 1.685 | 1.656 | 1.694 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS

| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* (Até novembro) |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------|
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.478.563 | 1.441.497 | 1.525.616 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.548.407 | 8.368.329 | 8.857.548 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 49.229.074 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,30 | 17,23 | 17,22 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,16 | 3,12 | 3,10 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,30 | 18,10 | 17,99 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2021* | 456.611 | 372.492 | 84.119 |
| 2020* | 373.258 | 367.185 | 6.073 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 7.242.937 | 6.705.004 | 537.933 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 607.481 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Abertura | 70.245 | 85.246 | 88.887 | 110.052 | 23,81 |
| Fechamento | 71.837 | 31.598 | 27.473 | 38.827 | 41,33 |
| Saldo | -1.592 | 53.648 | 61.414 | 71.225 | 15,98 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| | 17.214.859 | 18.100.766 | 15.930.483 | 22.417.077 | 40,72 |

Fonte: CIPP

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Ceará | 8.515.422 | 8.700.779 | 8.418.419 | 9.315.112 | 10,65 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
111.894,36

NASDAQ
14.417,55

DOW JONES
35.629,33

S&P 500
4.589,38

Nikkei 225
27.249,91

LSE Londres
7.252,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,28

EURO
R\$ 5,94

GBP/USD
1,36

USD/JPY
114,39

EUR/USD
1,13

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$36.984,21

COMMODITIES

BRENT (US\$)
89,11

Prata (US\$)
22,63

Boi Gordo (US\$)
141,12

Trigo NY (US\$)
754,80

OURO (US\$)
1.808,00

Boi Gordo (R\$)
338,95

Soja NY (US\$)
1.543,62

Fe CFR (US\$)
138,79

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,13

US T-5Y
1,59

US T-10Y
1,77

US T-20Y
2,16

US T-30Y
2,10

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,06

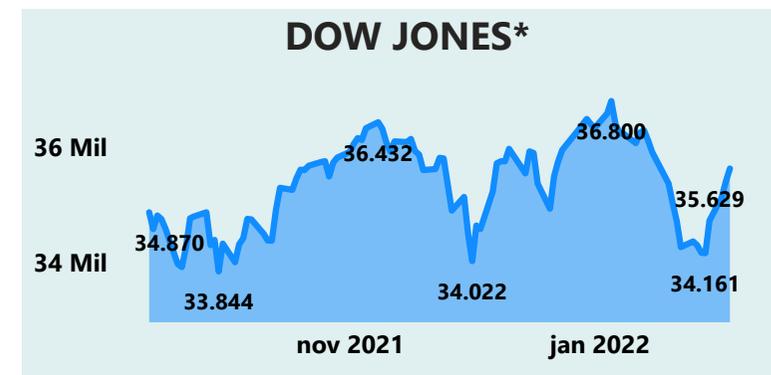
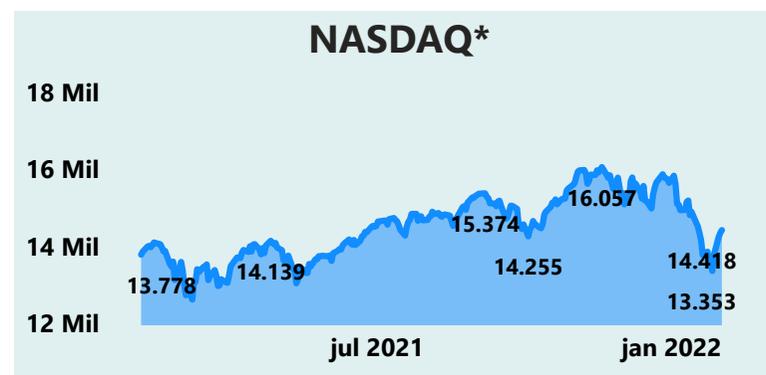
Última atualização:
02/02/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

BOLSAS



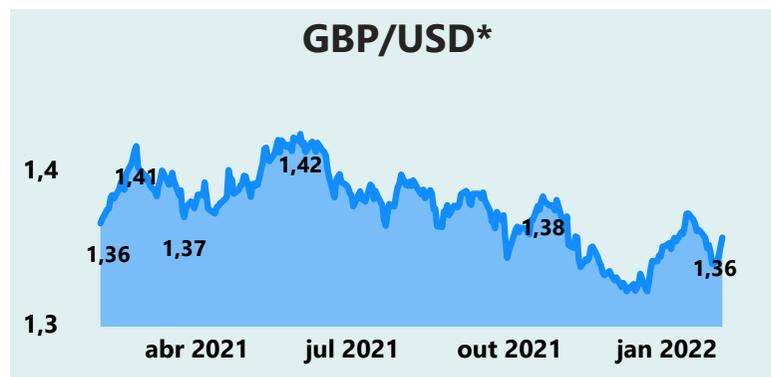
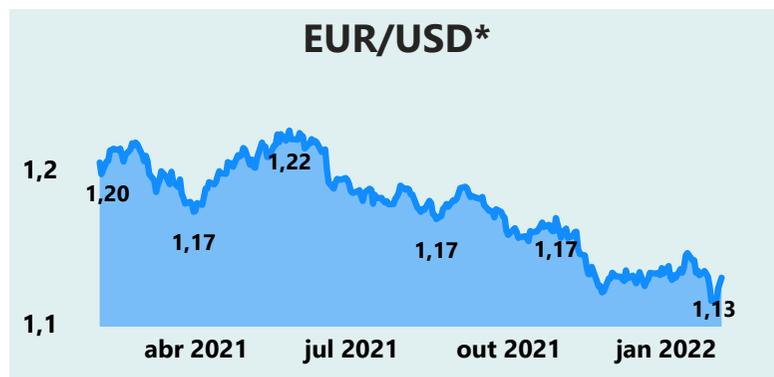
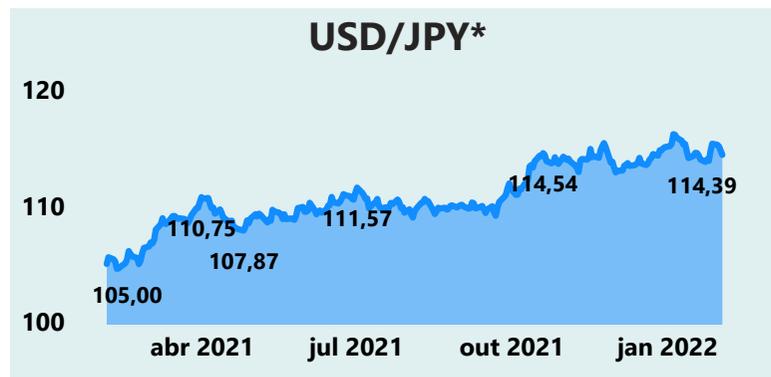
Última data disponível (*)

02/02/2022

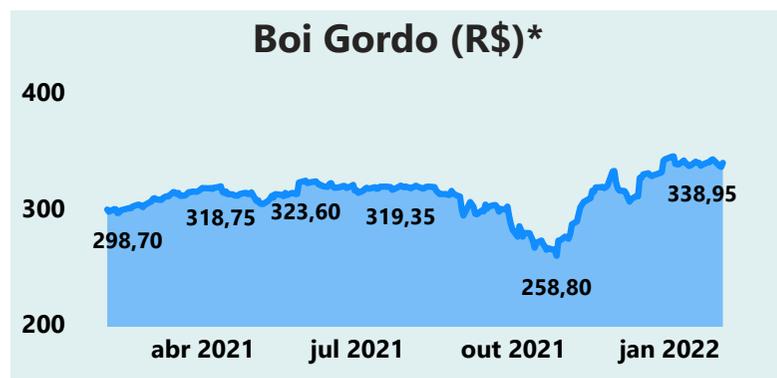
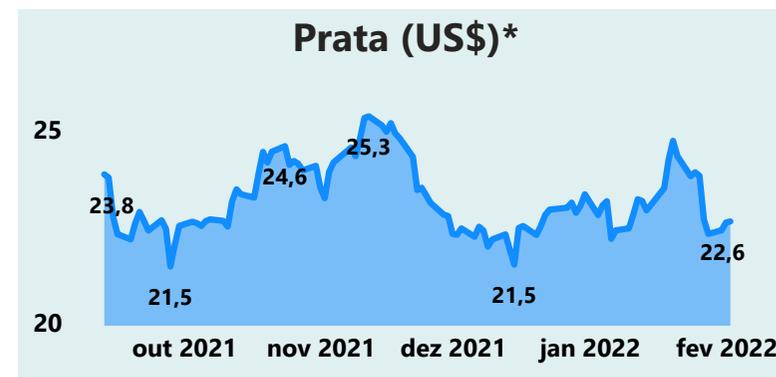
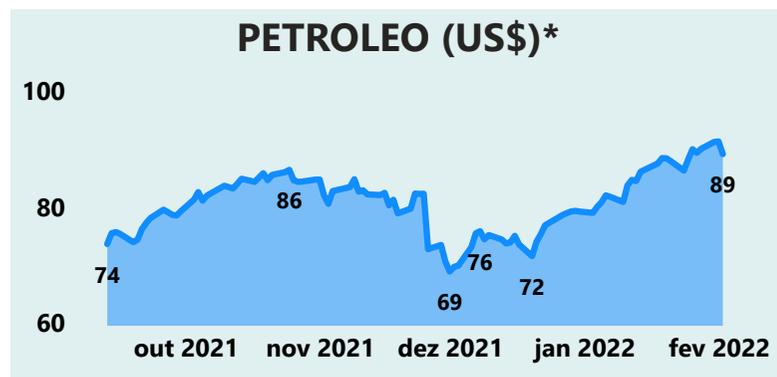
Última data disponível (**)

02/02/2022

MOEDAS

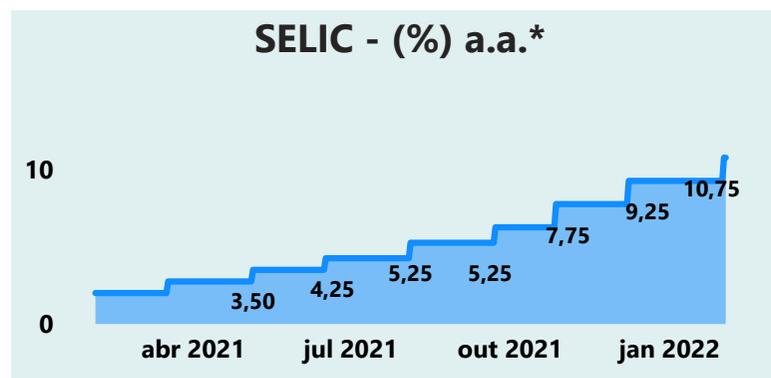
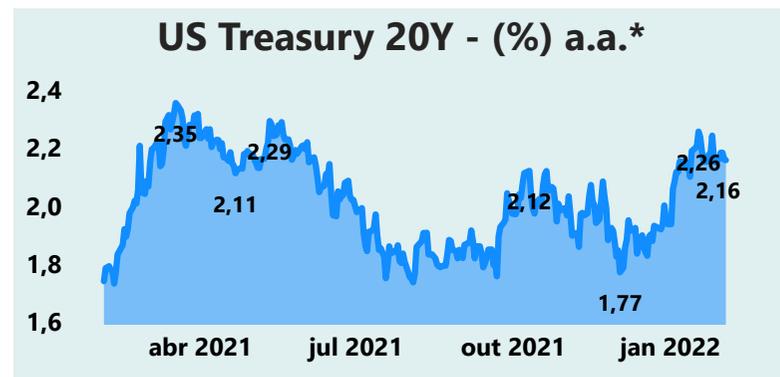
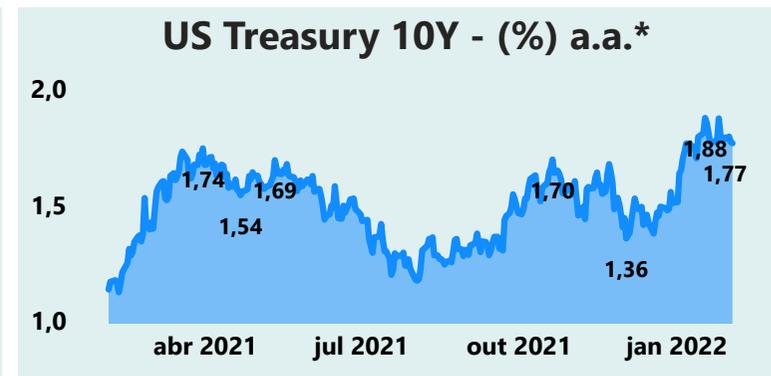
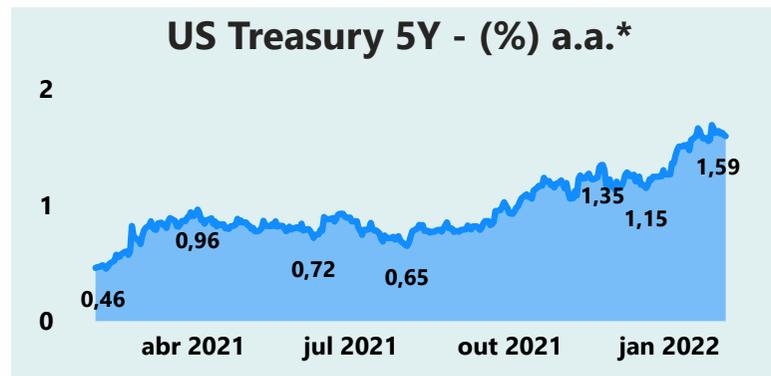
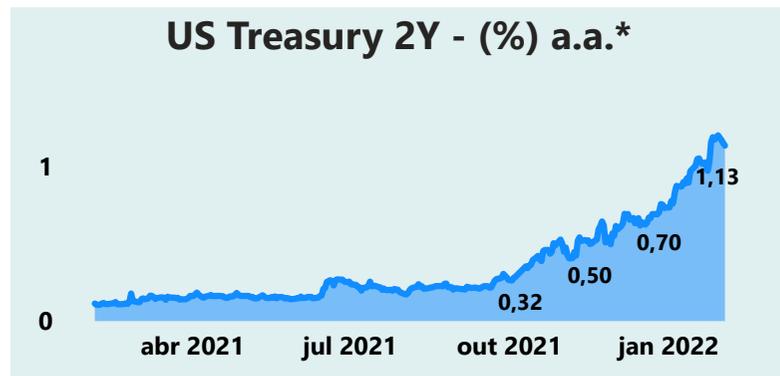


Última data disponível (*)
02/02/2022



Última data disponível (*)
02/02/22

Última data disponível (**)
01/02/2022

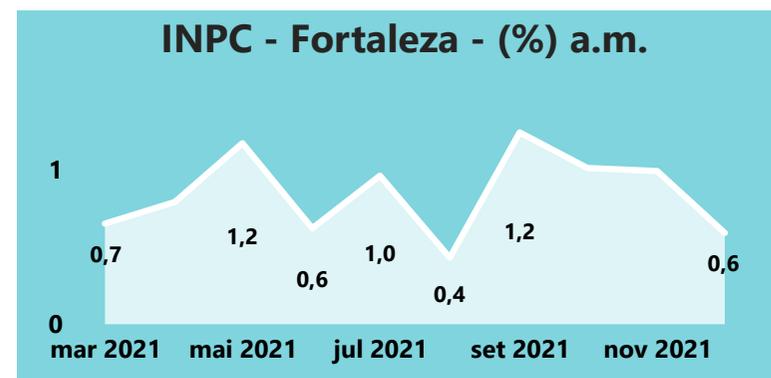
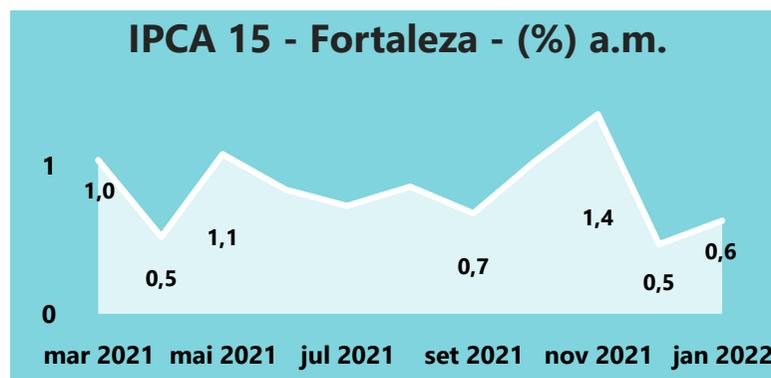
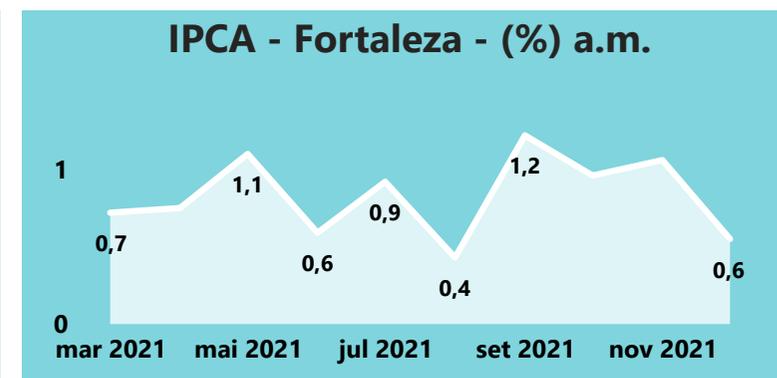
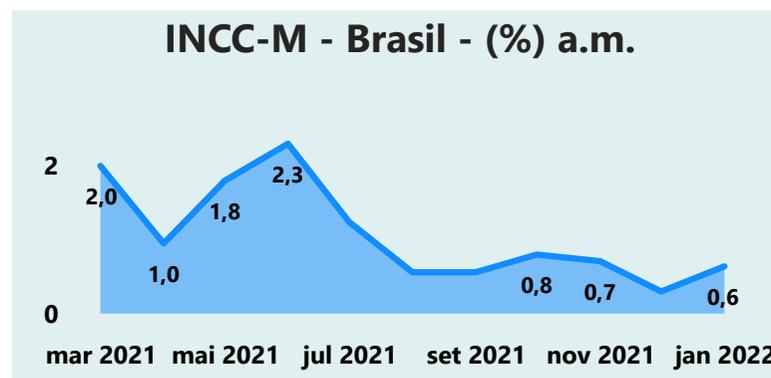
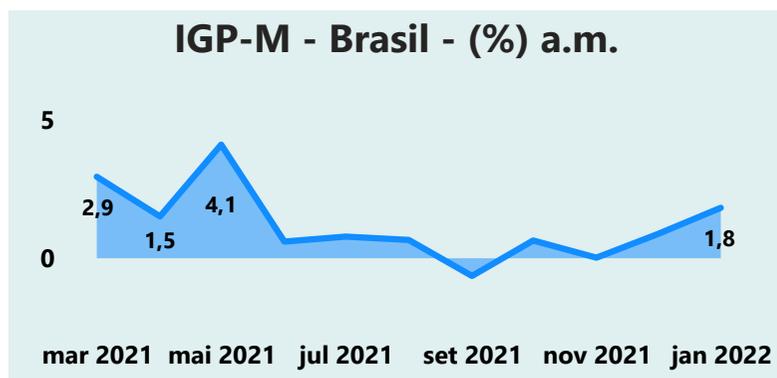
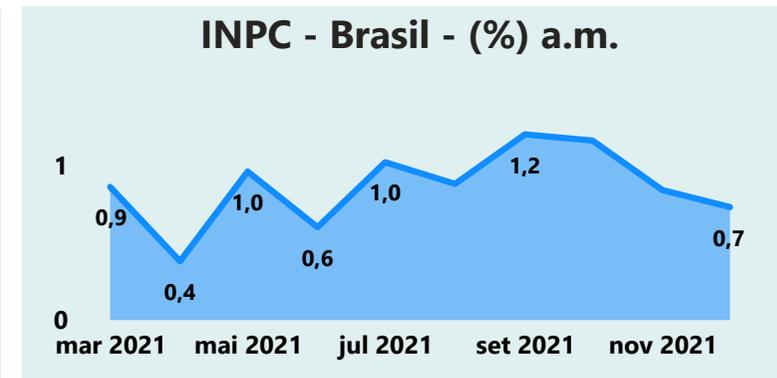
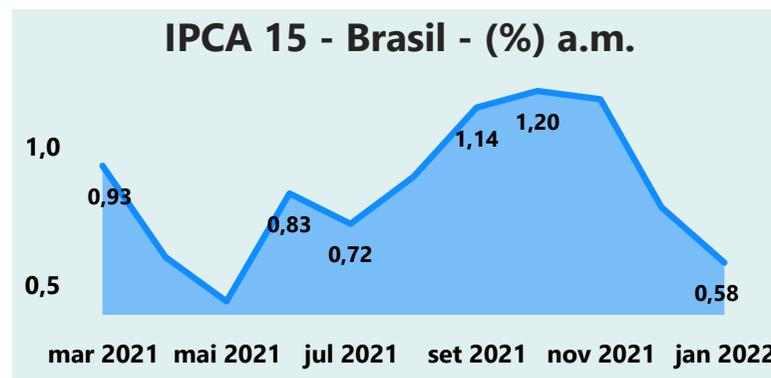
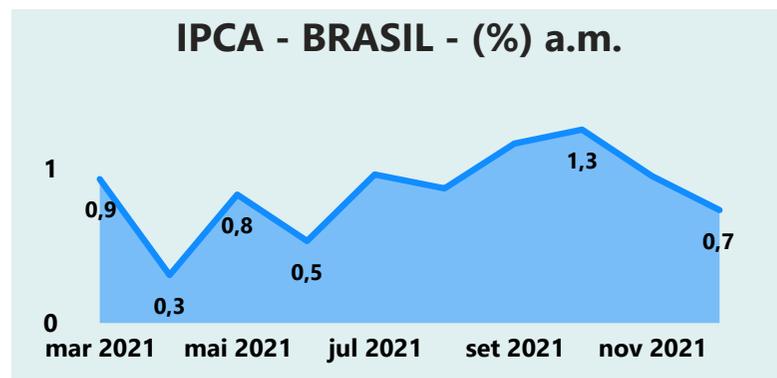


Última data disponível (*)

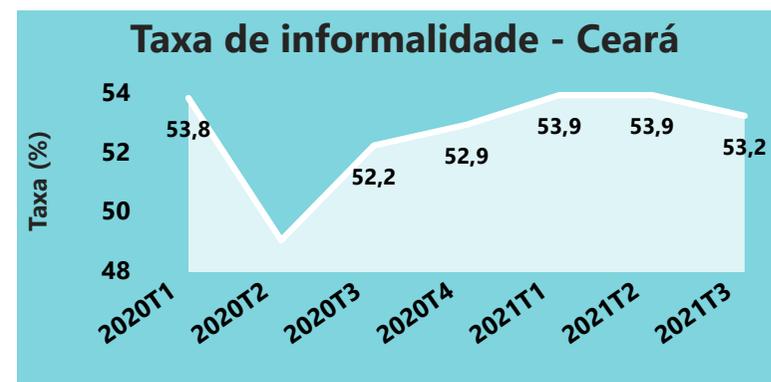
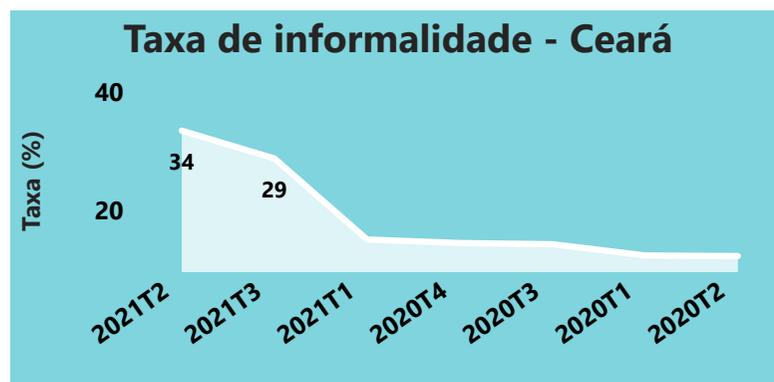
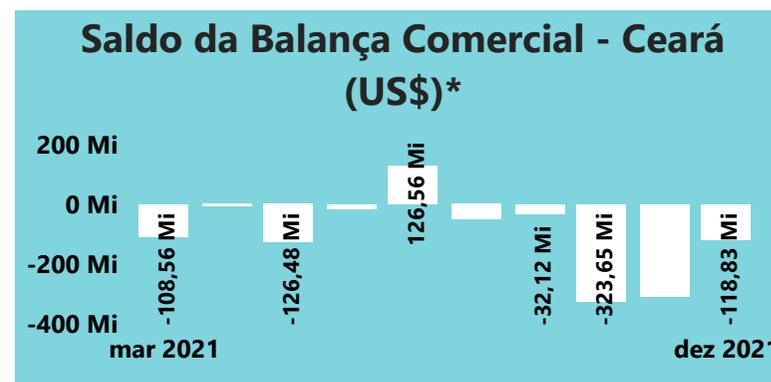
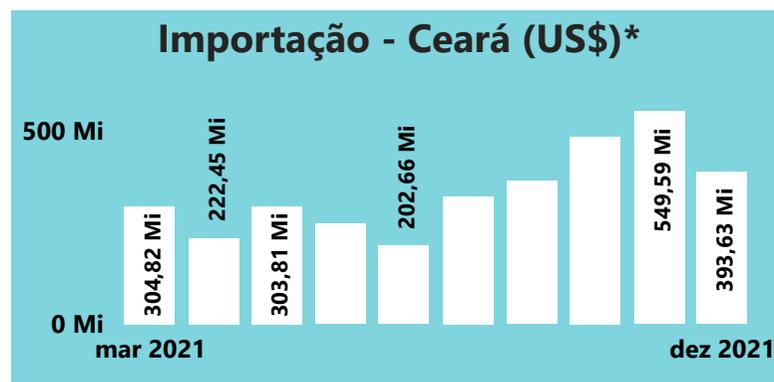
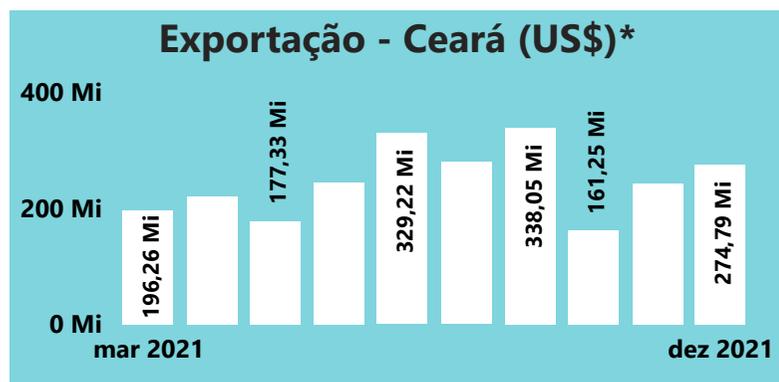
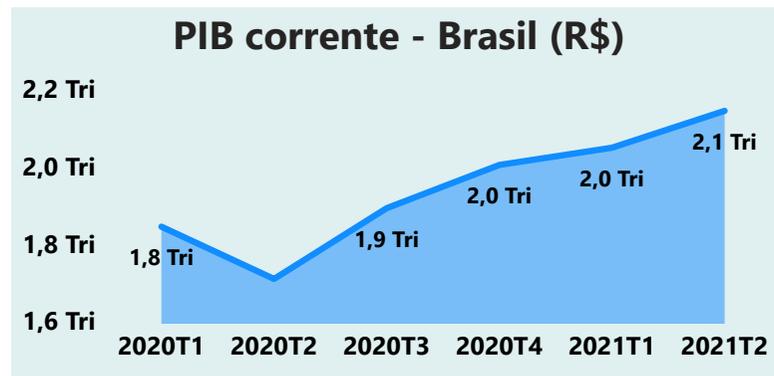
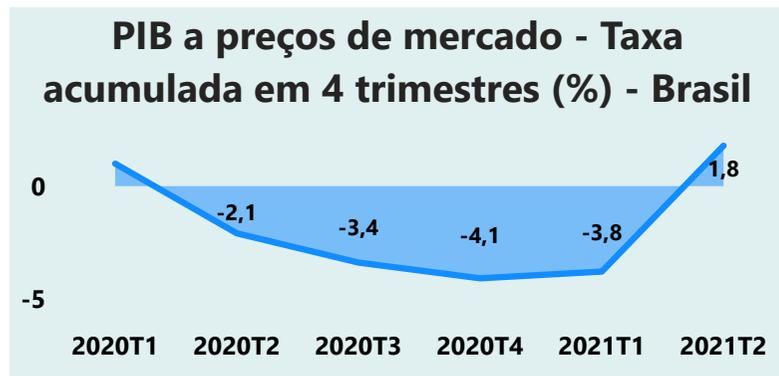
03/02/22

Última data disponível (**)

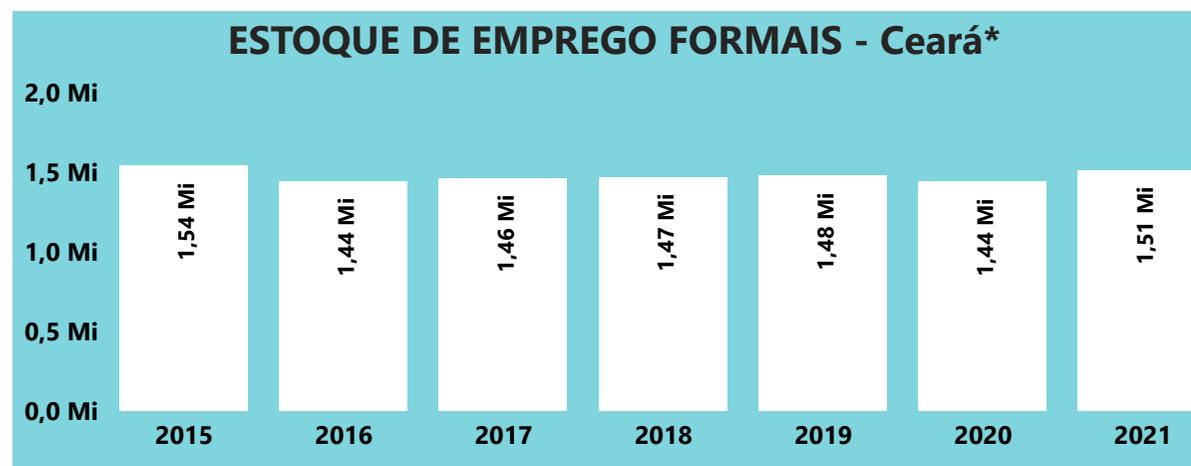
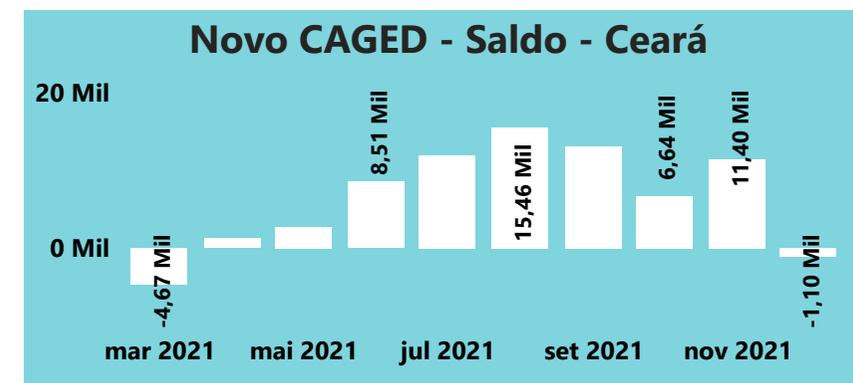
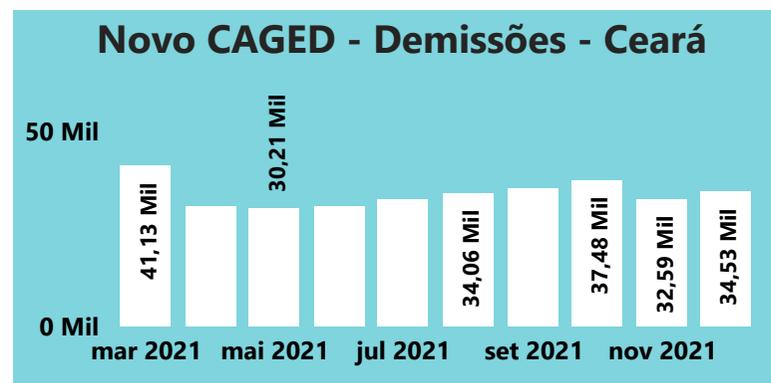
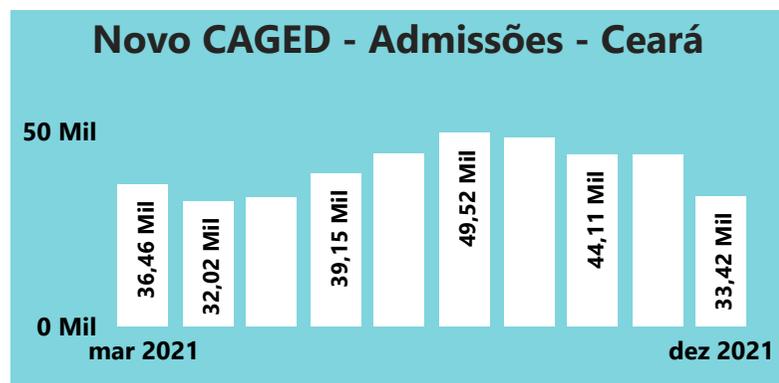
01/02/22



Índices disponíveis até
2021-12



Última data disponível (*)
2021-12



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

USD: Dólar americano.

IBOV: Ibovespa.

EUR: Euro.

LSE Londres: London Stock Exchange Group plc.

JPY: Iene japonês.

BRENT: Petróleo Brent.

CNY: Yuan chinês.

Fe CFR: Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

GBP: Libra esterlina.

US T: Rendimento do título americano (T = Treasuries).